



## Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Sorocaba e Médio Tietê - **CBH-SMT**

1

### **ATA**

2

## **6ª. Reunião da Câmara Técnica Proteção das Águas CTPA**

3

### **DO COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DOS RIOS SOROCABA**

4

5

### **Audiência Pública USA Chemicals Porto Feliz**

6

**Data:** 29/11/2018

7

**Local:** Câmara Municipal de Porto Feliz - Praça Lauro Maurino, 78 - Porto Feliz – SP.

8

9 A Câmara Técnica Proteção das Águas-CTPA reuniu seus membros e  
10 convidados para a Audiência Pública USA Chemicals Porto Feliz.  
11 Eleusa Maria da Silva, Coordenadora da CTPA-CBH-SMT (segmento  
12 Sociedade civil do Comitê CBHSMT pela Ordem dos Advogados do  
13 Brasil-Votorantim) abriu a reunião dizendo do prazer de receber todos  
14 para a Audiência Pública e agradeceu as presenças. Esclareceu que a  
15 Câmara técnica estava dando encaminhamento para os procedimentos  
16 da CETESB, devido ao recebimento de ofício da Agência Ambiental de  
17 Itu que possui a competência territorial do município de Porto Feliz,  
18 referente a área contaminada em terreno da antiga empresa USA  
19 Chemicals localizada no município de Porto Feliz. Um acidente  
20 aconteceu há muitos anos, em maio de 1983, com grave  
21 contaminação do solo e da água por causa de vazamento de produtos  
22 armazenados em tanques. Pelos procedimentos efetuados



## Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Sorocaba e Médio Tietê - **CBH-SMT**

23 conseguiram identificar um dos responsáveis e o processo judicial está  
24 em andamento com propositura do Ministério Público, e processo  
25 administrativo pela CETESB em curso com suporte do departamento  
26 de áreas contaminadas Cetesb-São Paulo. Foi encaminhado para o  
27 Comitê abertura de procedimentos para declarar a área como restrição  
28 e controle para o uso das águas subterrâneas, do local e dentro do  
29 raio de 1.000 m, intermediado por sua Câmara técnica de proteção  
30 das águas-CTPA. A investigação processual está em curso, envolvendo  
31 vários agentes e órgãos ambientais, obedecendo a Resolução 52 do  
32 CRH efetuando a Audiência pública para dar conhecimento e discutir  
33 todos os procedimentos. A mesa dos trabalhos recomposta por:  
34 Prefeito Antônio Cássio Habice Prado (P.M de Porto Feliz),  
35 representando o poder legislativo de Porto Feliz Paschoal L.,  
36 Rosangela César representando o CBH-SMT, Dra. Rita Ministério  
37 Público, Gustavo Interlik (SAAE Porto Feliz), Pilar (CETESB Itu)  
38 representando o gerente da CETESB, Elton da gerente das áreas  
39 contaminadas CETESB-São Paulo, Jodhi Allonso representando DAEE,  
40 Livia Maria Figueiredo representando Secretaria de saúde de Porto  
41 Feliz , coordenador da Vigilância Sanitária Claudinei Rosi e James  
42 Martins representando FABHSMT. No uso da palavra, Elton (gerente  
43 das áreas contaminadas CETESB-São Paulo) agradeceu a oportunidade  
44 da CETESB apresentar a proposta de restrição e controle para o uso  
45 das águas subterrâneas em Porto Feliz, apontando como um marco  
46 muito importante para a saúde das pessoas e para o gerenciamento



## Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Sorocaba e Médio Tietê - **CBH-SMT**

47 de área confirmadamente contaminada pelos estudos e  
48 monitoramento da Cetesb chegando à conclusão que existe realmente  
49 contaminação grave na água subterrânea que atinge ou já atingiu  
50 poços de abastecimento, e poderia atingir outros. Com um controle  
51 mais efetivo e oficial, com a participação de diversos órgãos com  
52 certeza provocará resultados positivos buscando proteger a saúde da  
53 população. Pilar (CETESB) disse da alegria manifestada pela Agência  
54 ambiental porque realmente seria um marco para tomarem ações mais  
55 efetivas no em torno da área contaminada, pois sempre era grande a  
56 preocupação com a saúde da população consumindo a água,  
57 principalmente dos futuros usos, e os que já estão sendo dados.  
58 Lembrou que a Cetesb tem competência de licenciar empreendimentos  
59 que fazem uso dessa água. O monitoramento foi realizado durante  
60 muito tempo e, inclusive, enviando relatórios para os órgãos  
61 competentes, como a Prefeitura municipal e o DAEE. O representante  
62 do poder municipal expressou sua alegria de ver muitos presentes, e  
63 disse que infelizmente muitos governos, tanto municipais como  
64 estaduais negligenciaram o primeiro erro, e já nos anos 2000 o  
65 Secretário de Saúde, o atual Prefeito, reativaram o processo, que  
66 agora pode estar culminado para finalização. A Dra. Rita do Ministério  
67 Público disse que o processo judicial teve início em abril de 2008,  
68 antes havia um inquérito civil para investigação e atualmente  
69 encontra-se na fase de perícia para produção de provas, no início  
70 tiveram muitos problemas quanto à responsabilidade passiva para



## Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Sorocaba e Médio Tietê - **CBH-SMT**

71 descobrir a procedência dos produtos, localizaram, a empresa que  
72 recebia o produto em Porto Feliz foi à falência, e recorreram então a  
73 quem destinava os produtos, a empresa Solvay, que tem colaborado  
74 até o momento na investigação com uma perícia extremamente  
75 complexa e, o MP solicitou para o Juiz julgar antecipadamente o  
76 processo, para a investigação ser efetuada já em execução de  
77 sentença, como uma das obrigações da empresa, mas o Juiz entendeu  
78 que a perícia deveria ser feita antes do julgamento, e o processo conta  
79 com cerca de trinta volumes, extremamente longo e detalhado, que se  
80 encontra à disposição para consulta de qualquer interessado, e  
81 também se colocou à disposição para qualquer esclarecimento.  
82 Finalizou parabenizando a realização da Audiência pública. A  
83 Secretaria de Saúde ressaltou a importância para a saúde pública da  
84 população tomando providências para evitar que tenham mais riscos à  
85 saúde no futuro. Jodhi (DAEE) colocou-se à disposição para  
86 colaboração no que for possível. O coordenador da Vigilância Sanitária  
87 Claudinei Rosi também ressaltou a importância do dia para inclusive  
88 poderem redirecionar o trabalho e, com maior respaldo para qualidade  
89 de vida da população residente, além do que a Vigilância trabalha  
90 mais intensamente na área, que encontraram bastante dificuldades  
91 porque ficaram durante muito tempo sem nenhum trabalho de  
92 pesquisa ou fechamento dos poços. Rosângela César Secretária  
93 Executiva do CBH-SMT agradeceu a oportunidade de estar presente  
94 em nome da mesa diretora do Comitê e pela ação de transparência



## Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Sorocaba e Médio Tietê - **CBH-SMT**

95 envolvendo a população. Que a CETESB iniciou o processo pela  
96 Agência de Itu, e agradeceu também o Departamento de áreas  
97 contaminadas que sempre respondeu às solicitações do Comitê, além  
98 de agradecer todos os presentes. Comunicou que dando continuidade  
99 ao processo o tema seria pauta da Câmara técnica de planejamento  
100 do Comitê, depois encaminhariam para uma decisão da plenária do  
101 Comitê. Na sequência Vera (CETESB áreas contaminadas) realizou a  
102 apresentação técnica. Como principais pontos, a proposta para área  
103 de restrição e controle é para o raio de 1 km. Disse que acompanhava  
104 o caso há algum tempo e apresentou fotografias de nossa em 78 em  
105 que a empresa utilizava 3 tanques, e na ocorrência do acidente a  
106 CETESB realizou atuação de emergência, recuperando  
107 aproximadamente 200 m<sup>3</sup> de produtos vazados, o produto  
108 escorreu superficialmente mas atingiu as propriedades vizinhas que  
109 possuíam lagos. O vazamento ocorreu em tanques da USA Chemicals,  
110 de produto armazenado em tanques, em material identificado como  
111 "Hidrocarbonetos Clorados Residuais Pesados ou Leves" em volume  
112 vazado de aproximadamente 400 a 500 m<sup>3</sup>, posteriormente verificou-  
113 se que anteriormente ao acidente já havia vazamentos, o que foi  
114 cobrado pela Cetesb e a empresa nunca cumpriu, tanto que mesmo  
115 antes do acidente já havia relato de mortes de peixes em tanques  
116 vizinhos, com o produto aflorando. Das medidas adotadas,  
117 atendimento emergencial: recuperação do produto (200 m<sup>3</sup>), remoção  
118 de lodo acumulado (lago Chácara Casarão) e solo contaminados



## Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Sorocaba e Médio Tietê - **CBH-SMT**

119 raspados onde o produto escoou (escoamento superficial) e a área  
120 tem o monitoramento ambiental da CETESB em cursos de água, poços  
121 de captação de água subterrânea, aqueles que têm conhecimento e o  
122 que os proprietários permitam a entrada, sendo que em 2004 fizeram  
123 um levantamento mais detalhado, mas sempre atentou observando se  
124 há outros poços a serem monitorados, incluídos na amostragem,  
125 também verificam açudes e nascentes, com coleta todos os anos e  
126 divulgação dos dados para os órgãos competentes, com informações  
127 técnicas. Os principais contaminantes identificados pelas amostras por  
128 varredura de compostos orgânicos voláteis: Tetracloreto de Carbono,  
129 Tetracloreto, Tricloroeteno, cis e trans dicloroeteno, dicloroeteno,  
130 Cloreto de Vinila, tetracloreto, tricloroeteno, dicloroeteno,  
131 dicloroeteno, Benzeno e Clorofórmio. Tem características de serem  
132 mais densos que a água com tendência a se aprofundar no aquífero.  
133 As investigações Ambientais foram iniciadas desde 2013 pela Solvay,  
134 seguindo as etapas determinadas em áreas de contaminação na Área  
135 Interna e Externa (imediações da USA Chemicals), como no em torno.  
136 Os meios Investigados: solo, águas subterrâneas, água superficiais e  
137 vapores no solo mais recentemente. Etapas desenvolvidas até o  
138 momento: Avaliação Preliminar, Investigação Confirmatória,  
139 Investigação Detalhada, Atualização do Modelo Conceitual e  
140 Modelagem Hidrogeológica apresentados recentemente, Avaliação de  
141 Risco à Saúde Humana e Estudo de Intrusão de Vapores, realizado nas  
142 propriedades mais próximas do acidente. Identificaram o caminho



## Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Sorocaba e Médio Tietê - **CBH-SMT**

143 percorrido pelos produtos vazados da tancagem, após o acidente com  
144 o caminhão sendo que o local é um divisor de águas, e parte vazou  
145 para a Rodovia Marechal Rondon, também houve infiltração e  
146 afloramento no talude, causando até a morte de peixes e onde  
147 inclusive existe ponto de monitoramento da CETESB, mas dependendo  
148 do período do ano nem sempre há água, porém foi constatada  
149 contaminação. O estudo da geologia no local mostra que é complexa,  
150 dificultando os trabalhos para identificar principalmente como foi a  
151 contaminação no subsolo. Dos pontos de coleta em 2017,  
152 apresentaram a identificação dos poços como pontos de  
153 monitoramento para coleta de amostras, exemplifica pelo ponto 49  
154 junto ao afloramento do corpo hídrico, predominando chácaras ao  
155 redor e uma área industrial com 3 poços também monitorados.  
156 Ressaltou que a apresentação tinha como objetivo uma linguagem não  
157 tão técnica e sistemática para entendimento em uma Audiência  
158 pública. Tomando por base as informações obtidas ao longo do tempo  
159 foi elaborada a proposta de área de Restrição e Controle de Uso das  
160 Águas Subterrâneas Locais a princípio no raio de 1000m definido a  
161 partir do centro da área ocupada pela antiga USA Chemicals. Também  
162 baseado nos resultados históricos dos monitoramentos realizados até  
163 o momento pelas características das propriedades existentes (rural,  
164 residencial, comercial/industrial), dos pontos de captação (poços  
165 cacimbas e tubulares, tanques ou nascentes) e das distâncias em  
166 relação a área fonte. Dos critérios para Regulamentação da Área de



## Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Sorocaba e Médio Tietê - **CBH-SMT**

167 Restrição de Uso e Controle da água subterrânea, foi apresentado o  
168 quadro com a pontuação dos critérios propostos para regulamentação  
169 da área de restrição e controle de uso das águas locais onde foram  
170 identificados poços com e sem outorgas e desativados, com o  
171 condicionante, se for constatada a contaminação em qualquer dos  
172 poços no raio de 1km em concentrações acima da potabilidade ou  
173 acima de padrões estabelecidos utilizados para comparação ou mesmo  
174 concentração superiores aos limites de quantificação, os poços devem  
175 ser tamponados ou como poços multiníveis para continuar o  
176 monitoramento da contaminação.

177 No raio, se os poços não apresentarem contaminação e nem traços  
178 dos compostos de interesse, será permitida a continuidade de uso dos  
179 pontos de captação desde que tenha monitoramento frequente da  
180 qualidade, porque a qualquer momento a contaminação pode atingi-  
181 los. Na proposta para poços com monitoramento trimestral para  
182 consumo maior que 5 m<sup>3</sup>/dia ou semestral se for menor. Poços sem  
183 outorga ou desativados com o mesmo critério que pode ser utilizada  
184 água desde que não contaminada, com comprovação com mais  
185 frequência para avaliar a qualidade dessa água, no entanto tem que  
186 regularizar sua situação junto ao DAEE.

187 Não permitida a perfuração de novos poços de captação de águas  
188 subterrâneas nas propriedades localizadas na área de restrição de uso  
189 e controle. Poços de abastecimento em propriedades industriais  
190 localizadas na área de restrição de uso e controle, onde foram



## Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Sorocaba e Médio Tietê - **CBH-SMT**

191 detectadas concentrações de VOCs superiores aos padrões adotados  
192 para comparação ou superiores aos limites de quantificação dos  
193 métodos analíticos (concentração traço), poderá ser permitida a  
194 continuidade de uso (i) desde que a água captada seja tratada e,  
195 utilizada somente no processo produtivo, (ii) mediante a realização de  
196 monitoramentos da qualidade da água subterrânea com periodicidade  
197 mensal.

198 Na sequência foi aberto para participação dos presentes e, a primeira  
199 pergunta foi sobre quantos poços foram fechados, quais foram  
200 reabertos, se as informações foram repassadas para o órgão ANVISA,  
201 e se os mesmos determinam o fechamento dos poços. Foi respondido  
202 que pela varredura da área de contaminação, catalogadas todas  
203 propriedades, dados que ainda estão sendo compilados, em alguns  
204 poços de contaminação elevada foi feita a interdição, e em outros terá  
205 que ser feito ainda. Sobre a Porto Feliz S.A. na última vistoria da  
206 fábrica o bombeamento estava interrompido. Depois a pergunta foi no  
207 raio de 1km qual seria a orientação para o poder público ser orientado  
208 para não permitir construções. Vicente disse que seria uma área de  
209 restrição do uso das águas subterrâneas e não restrição ao uso do  
210 solo, a única restrição do uso do solo seria na empresa causadora do  
211 acidente. Eleusa complementou, como dito no início, o tema será fruto  
212 para uma Deliberação do Comitê, sendo que no site do Comitê  
213 [www.sigrh.sp.gov.br](http://www.sigrh.sp.gov.br) havia mais informações, e após isso toda a  
214 documentação e informações seriam encaminhadas para o Conselho



## Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Sorocaba e Médio Tietê - **CBH-SMT**

215 Estadual-CRH também para uma deliberação decisória de restrição, e  
216 a partir daí seria encaminhado ao município, para encaminharem a  
217 partir do seu Plano diretor e Código de obras, como competência do  
218 município, mas anteriormente também o tema seria afeto a  
219 CTPLAGRHI do Comitê.

220 Também foi esclarecido que a área é de proteção ambiental APA, com  
221 as devidas restrições, como movimentação de terra.

222 Elton respondeu, complementando a resposta de Vicente, disse que na  
223 área como um todo, a partir dos estudos realizados o monitoramento  
224 dos poços de abastecimento de água observaram o risco de saúde às  
225 pessoas, no caso a ingestão da água subterrânea impactada. Sobre o  
226 uso do solo, pelos dados existentes, e no tema da inalação de  
227 vapores, a partir do solo ou água subterrânea, estaria restrito à área  
228 já apresentada onde houve operação clandestina da empresa, mas  
229 ainda haverá continuidade na questão do estudo da inalação, se existe  
230 ou não o risco, de maneira que poderiam colocar alguma restrição,  
231 remediação ou outro tipo de ação. Também foi esclarecido que já  
232 houve estudo dos vapores no em torno e não foi confirmado nenhum  
233 risco pela inalação de vapores, sendo que atualmente o risco está na  
234 área interna da empresa, o uso das águas subterrâneas como  
235 demonstrado na apresentação, de maneira que a qualidade não evolui  
236 aproximadamente desde 2003, está sempre restrita naquele ponto de  
237 um poço posterior perfurado pela empresa Porto Feliz S.A. também  
238 acabou sendo contaminado, com recomendação para a lacração pela



## Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Sorocaba e Médio Tietê - **CBH-SMT**

239 CETESB. Eleusa complementou dizendo que estava muito próximo a  
240 próxima reunião do CRH mas com certeza encaminharia um para o  
241 ano vindouro, e também informou que a empresa Solvay ficou de  
242 entregar até dezembro o plano de intervenção para a área demarcada  
243 conforme citada por Elton, e a Prefeitura pode fazer o  
244 acompanhamento.

245 Pilar, informou que o território está dentro da APA municipal Avecuia,  
246 movimentação de terra nesse território continua da mesma forma, as  
247 restrições para o uso de captação de água subterrânea no raio de  
248 1.000 m não havendo abertura de qualquer tipo de novos poços, o  
249 uso superficial continua com o licenciamento da mesma forma dentro  
250 da APA. James Martins, explicou as funções do Comitê de bacia de  
251 que a Fundação agência é o braço que executa as ações do Comitê  
252 para a governança das águas, e de como muitas questões acabam  
253 caindo para a resolução dos Prefeitos, e perguntou se nos 30 anos  
254 houve algum óbice jurídico para a Cetesb não fazer investigação.  
255 Vicente esclareceu que a Cetesb faz o monitoramento. James Martins  
256 comentou que a Audiência era justamente para tudo ser colocado de  
257 forma aberta sobre o maior acidente no município nos últimos 30  
258 anos, e as ações que estavam sendo tomadas era um avanço e  
259 estavam lá para tomar adiante as medidas, e precisavam trazer todos  
260 os elementos, se fosse falar do lado político, que doa a quem doer,  
261 perguntando também como se daria a remoção da área contaminada  
262 pela restrição imposta pela APA, e também quis saber dos 500 m<sup>3</sup> de



## Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Sorocaba e Médio Tietê - **CBH-SMT**

263 contaminantes no lençol freático, Parabenizando inclusive a presença  
264 da empresa Solvay, e seus trabalhos contribuindo para resolução do  
265 problema, e que a Audiência precisava trazer à mesa não somente as  
266 questões anteriores aos 30 anos, porque o grupo estava tomando as  
267 medidas que deveriam ser tomadas lá, trazendo horizontes amplos, e  
268 nesses tanques também parabenizou os trabalhos da Cetesb, pelos  
269 seus técnicos. Vera, esclareceu que o grande problema da área do  
270 acidente estava com as águas subterrâneas e os vapores, também no  
271 uso total da área como o elemento contaminantes, e nas outras áreas,  
272 e no raio de 1.000 m do solo não está contaminado, por isso ao falar  
273 da movimentação de terra, seria para implantação de qualquer tipo de  
274 atividade, em área de APA terá, como sempre foi de obter  
275 licenciamento pela Cetesb. A Cetesb enquanto órgão de ação e  
276 controle executa monitoramento dos poços verificando o  
277 comportamento dos contaminantes e quem deve responder pelos  
278 estudos é o causador do problema, a Cetesb também aplicou as  
279 penalidades devidas, mas na época do acidente houve vários  
280 problemas para localizar o proprietário e resultar em algum efeito,  
281 mas esse inclusive não era do Brasil. Mais tarde a Cetesb conseguiu o  
282 nexo de causa da área pois outras empresas levaram os  
283 contaminantes para a empresa que se instalou no município, foi  
284 quando conseguiu aplicar as penalidades à empresa Solvay, que está  
285 fazendo o levantamento, o estudo do passivo, como coparticipante do  
286 acidente, estudo que está na fase final devendo fazer uma proposta



## Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Sorocaba e Médio Tietê - **CBH-SMT**

287 para remediação da área contaminada, sempre com acompanhamento  
288 da Cetesb com base na legislação em vigor. A Solvay finalizou os  
289 estudos sobre os vapores, restando apresentação do relatório final,  
290 que será analisado pela equipe da Cetesb verificando se é suficiente  
291 ou precisa de complementações ou algo a mais. O estudo foi realizado  
292 na área do acidente e nas áreas envoltórias com orientação da Cetesb  
293 segundo os dados de monitoramento de todos esses anos verificando  
294 como aproximadamente está se comportando a pluma de  
295 contaminantes. Vicente complementou dizendo que os produtos foram  
296 infiltrados porque o tanque não era muito estanques, com o acidente  
297 escorreu superficialmente atingindo alguns pontos da área, lembrou  
298 que na época do acidente tiveram várias ações emergenciais,  
299 removendo os produtos que foram possíveis recuperar, o solo  
300 contaminado raspado com destinação adequada, e durante o período  
301 de lacuna, houve ações administrativas conforme mencionado por  
302 Pilar, buscando o responsável legal, e para prevenir qualquer  
303 exposição continuou com o monitoramento dos poços de captação, e  
304 não era papel da Cetesb investigar e enquanto não fosse identificado o  
305 responsável mantiveram o monitoramento informando os órgãos  
306 competentes onde era necessário ação emergencial para lacração e  
307 tamponamento dos poços, as vias de acesso foram controlados e na  
308 área interna somente agora há o resultado, mas também área nunca  
309 foi ocupada. A proposta para o momento é a definição e institucional  
310 das ações de controle do uso segundo acordado pelo grupo gestor das



## Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Sorocaba e Médio Tietê - **CBH-SMT**

311 áreas críticas da Cetesb implantando área de restrição e controle, mas  
312 o controle já era feito também anteriormente, e agora estão buscando  
313 uma atribuição legal também pelo Comitê. Eleusa complementou  
314 dizendo que a ação da Cetesb para investigar onexo causal contribuiu  
315 muito para o processo judicial e o estudo existe pela determinação da  
316 Cetesb, já possuem o diagnóstico, e o importante agora é a  
317 determinação da área de restrição e controle de uso com os pontos  
318 estabelecidos na proposta da Cetesb, o que não implica para o futuro  
319 revisão, porque pode haver novos estudos, tanto se agravar ou se  
320 melhorar, então a Deliberação pode ser revista a qualquer tempo com  
321 fatos novos. Dra. Rita perguntou se haveria alguma previsão sobre o  
322 prazo indeterminado de restrição. Elton respondeu que a área de  
323 restrição permanece enquanto existir o risco de ingestão da água  
324 contaminada, mas não poderiam prever quando seria encerrado, e  
325 mesmo considerando remediação na área fonte, até porque a massa  
326 de contaminantes caminhou, então também é difícil a previsão de  
327 quando será encerrado, mas, poderiam ter alguma noção embasados  
328 nas análises, com a continuidade do monitoramento. Vicente ressaltou  
329 sobre o meio geológico muito complexo dificultando os trabalhos,  
330 conforme demonstrado na apresentação de Vera, e dificilmente teriam  
331 o detalhamento necessário no diagnóstico para previsões precisas, e a  
332 estratégia foi para a intervenção direta na fonte de massa da  
333 contaminação sem conhecer tanto como a contaminação se  
334 movimenta nesse meio geológico complexo, mas certamente



## Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Sorocaba e Médio Tietê - **CBH-SMT**

335 removendo massa encurtarão bastante o tempo, mas o único dado  
336 confiável seria o monitoramento e a empresa Solvey realizou por  
337 solicitação da Cetesb o estudo do fluxo de massas, mas é muito  
338 incerta porque há poucos dados em meio tão complexo e abrangente  
339 e o melhor seria realmente remover a massa da fonte continuando o  
340 monitoramento onde necessário, melhores definidos e não apenas  
341 somente poços de captação de água, para finalmente depois de  
342 alguns anos conseguir ter algumas previsões defensáveis  
343 cientificamente. A Dra. Rita perguntou sobre a extensão da  
344 contaminação que de certa maneira ficou delimitada, por outro lado  
345 ficou contido no material, existindo potencial maior para contaminação  
346 se aprofundar, portanto se as águas profundas estavam contaminadas  
347 e se assim os contaminantes afetariam até mesmo outras cidades, e  
348 como poderiam definir o nível de responsabilidade ambiental nesse  
349 caso. Vicente respondeu que já foi constatado que alguns poços de  
350 captação são poços profundos, mas não sabem exatamente qual a  
351 camada geológica atinge, realmente o contaminantes pode ser  
352 transportado estando acima dos índices aceitáveis com risco  
353 associado, se movimentando juntamente com a água, e os dados que  
354 possuem junto com a água são os dados já apresentados, lembrando  
355 que existe um processo de atenuação natural controlando a ampliação  
356 da contaminação, e na verdade alcança o raio de aproximadamente  
357 300m na atualidade em uma direção e aproximadamente 500m em  
358 outra, pelo diagnóstico que tem, e que estão aprimorando, podem



## Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Sorocaba e Médio Tietê - **CBH-SMT**

359 dizer que está em estado estacionário, se espalhou por onde  
360 conseguiu, se não colocarem nenhuma outra influência nova como  
361 bombeamento agressivo acelerando a movimentação, e por isso  
362 também reside a importância do controle do uso das águas  
363 subterrâneas. Acreditam então que a situação está em equilíbrio, e  
364 agora precisam caminhar rumo à diminuição.

365 Ana Carolina perguntou, reconhecendo que sua pergunta era parecida  
366 com as pergunta já efetuadas, sobre o solo e a água, porque pela  
367 apresentação nem todos os pontos de monitoramento são poços,  
368 então queria saber se seriam realizados novos estudos para depois  
369 expandir a área de restrição para também o uso superficial, ou até  
370 para a mediação, ou por enquanto apenas estavam relacionando as  
371 águas subterrâneas. Vicente esclareceu que em nenhum momento  
372 deixaram de monitorar, modificaram apenas a constância do  
373 monitoramento, que a água superficial também é monitorada, mas  
374 nunca viram alteração na qualidade do corpo de água superficial, mas  
375 o Avecuia o SAAE monitora parece que nunca deu alteração. Elton  
376 complementou, podem detectar até o momento os problemas da  
377 contaminação da área restritos a contaminação da água subterrânea  
378 pelos poços profundos, e como Vicente destacou, no momento não há  
379 alteração nas águas superficiais, mas o outro problema que está  
380 sendo avaliado, pela Solvay, poderia existir a questão da inalação dos  
381 vapores dentro da área onde ocorreu a operação. Estabelecendo a  
382 área de restrição e controle o problema estará resolvido com garantia



## Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Sorocaba e Médio Tietê - **CBH-SMT**

383 para a saúde das pessoas que usam a água, ou as que vão deixar de  
384 usar. Ainda houve nova pergunta sobre a restrição de movimentação  
385 de terra, se não seria melhor evitar a movimentação para evitar um  
386 possível perigo do vapor se espalhar. Elton diz que considerando os  
387 estudos com resultados até o momento não há necessidade da  
388 restrição de remoção do solo, realmente não há necessidade, fora da  
389 área do retângulo conforme a apresentação técnica apresentada, para  
390 o gerenciamento o mais importante seria restringir o uso da água  
391 como dito. Uma nova pergunta surgiu, se não seria melhor remover o  
392 solo da área da empresa onde ocorreu a contaminação. Vicente  
393 esclareceu que existem várias formas para intervir, haverá a proposta  
394 do plano de intervenção a ser examinado, e aprovado ou não pelo  
395 grupo da Cetesb, quando então saberão qual a medida, sendo a  
396 remoção de solo uma possibilidade, mas não a única. Como foi  
397 apresentado a remoção do solo já ocorreu no passado. Elton  
398 complementou que deve haver estudo e investigação sobre área,  
399 inclusive com os riscos e os custos porque por exemplo pode ser  
400 necessário remover uma profundidade muito grande, e até a questão  
401 da destinação do material e também pela questão das sustentabilidade  
402 com o tráfego de diversos caminhões, todas as questões devem ser  
403 avaliadas, ou seja remoção, que é a primeira resposta que vem à  
404 mente, nem sempre é viável técnica e economicamente, por isso deve  
405 ser efetuado o estudo. Vicente complementou, as soluções podem ser  
406 dinâmicas, iniciando com uma e evoluindo para outra, de acordo com



## Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Sorocaba e Médio Tietê - **CBH-SMT**

407 a necessidade. Elton lembrou que a geologia local é complexa, como  
408 outro ponto a ser considerado, antes de decidir efetivamente pela  
409 solução. Eleusa encaminhou para a finalização dos trabalhos e  
410 Rosângela, Secretária executiva de CBH-SMT, considerou que talvez  
411 não fosse conveniente tão curto prazo encaminhar a Deliberação do  
412 Comitê para o conselho do CRH, e colocou como proposta. Eleusa  
413 disse que precisaria primeiro ser aprovado no Comitê para encaminhar  
414 ao CRH, e o Comitê deveria fazer sua parte. Também lembrou que  
415 todas demais informações e documentos estão na página da internet  
416 do Comitê, e convidou todos para acessar, e também para a próxima  
417 reunião plenária do Comitê, que terá entre seus itens o mesmo tema  
418 tratado na Audiência pública, assim agradeceu a presença de todos,  
419 em especial às reuniões realizadas e o apoio da Prefeitura municipal  
420 de Porto Feliz, registrando que o Prefeito demonstrou alegria ao ver  
421 novamente o processo em andamento. Agradeceu também apoio do  
422 Ministério Público, pela Dra. Rita, com sua contribuição muito  
423 importante, a Vigilância sanitária e a Saúde, além do Departamento de  
424 áreas contaminadas da CETESB, de Itu, São Paulo e Sorocaba, que  
425 foram fundamentais no empenho pelo desenvolvimento dos trabalhos,  
426 sem os quais não seria possível realizar a presente Audiência pública,  
427 e caracterizou que a CETESB é um órgão gestor empenhado na luta  
428 pela qualidade da água, enfim por um trabalho em conjunto e também  
429 lembrou que a minuta da Deliberação seria apresentada na próxima  
430 reunião da CTPLAGRHI do Comitê. O Prefeito Antônio Cássio Habice



## Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Sorocaba e Médio Tietê - **CBH-SMT**

431 Prado finalizou dizendo "Finalmente estou muito feliz com toda essa  
432 novela que começou em 1983, teremos um finalmente para o caso e  
433 seremos orientados sobre o que fazer com essa área, já estamos  
434 sendo durante todos esses anos e continuo esperançoso pelos bons  
435 resultados para essa reunião e para a próxima. Muito obrigado a  
436 todos"

437 Não havendo outras participações a Audiência do pública foi  
438 encerrada.